

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

20 MARÇO 2022 – N.º 787

Sugestões de Cânticos

IV Domingo da Quaresma

Entrada

Que alegria – CT.37
Deus, vinde em meu auxílio
NCT.87

Apresentação dos Dons

Aceitai-nos, ó Senhor
CAC.364/CPD.33

Comunhão

Em verdade [...] não foi Moisés
LH.II.715

Depois da Comunhão

Vou partir – SR.318

Final

O Senhor deu-lhes
SR.230/ CPD.346/CEC.II.91

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA

LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

A Palavra

Ano C - IV Domingo da Quaresma – 27 de Março

Primeira Leitura – Profeta – Livro de Josué 5,9^a.10-12.

Segunda Leitura – Apóstolo – 2.^a Carta aos Coríntios 5,17-21.

Evangelho - São Lucas 15,1-3.11-32:

Naquele tempo, os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: «Este homem acolhe os pecadores e come com eles». Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: «Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me toca’. O pai repartiu os bens pelos filhos. Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía, numa vida dissoluta. Tendo gasto tudo, houve uma grande fome naquela região e ele começou a passar privações. Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra, que o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele matar a fome com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. Então, caindo em si, disse: ‘Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores’. Pôs-se a caminho e foi ter com o pai. Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: encheu-se de compaixão e correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos. Disse-lhe o filho: ‘Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. Mas o pai disse aos servos: ‘Trapei depressa a melhor túnica e vesti-lha. Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o. Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado’. E começou a festa. Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo. O servo respondeu-lhe: ‘O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque ele chegou São e salvo’. Ele ficou ressentido e não queria entrar. Então o pai veio cá fora instar com ele. Mas ele respondeu ao pai: ‘Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos. E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo’. Disse-lhe o pai: ‘Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado’».

A Comunidade

• Domingo, 20 de Março, Dia da “Caritas”; às 15h., na igreja e centro paroquial, festa da “Acies” da Legião de Maria com a recitação do Terço do Rosário, celebração da Eucaristia, convívio e reunião.

• Sexta-feira, 25, Solenidade da Anunciação do Senhor (Dia da Criança Concebida); abstinência quaresmal; às 17.30h., Confissões e Via Sacra da Cruz; às 18.30h., Eucaristia; consagração do mundo a Nossa Senhora por iniciativa do Papa Francisco devido à situação actual de guerra.

A Bíblia

759. Quantas vasilhas estavam preparadas para o rito de purificação dos judeus nas bodas de Caná, segundo o Evangelho de São João?

SOLUÇÕES: - 758. Eliab, Abinadab e Chamá (1 Sam 16, 6-9).

III Domingo da Quaresma

1ª Leitura - Profeta - Livro do Êxodo 3,1-8ª.13-15

"Eu sou Aquele que sou."

2ª Leitura - Apóstolo - 1.ª Epístola aos Coríntios 10,1-6.10-12

"Quem julga estar de pé tome cuidado para não cair."

Evangelho – São Lucas 13,1-9

"Se não vos arrependerdes, morrereis todos do mesmo modo."



Celebramos o Terceiro Domingo da Quaresma.

A liturgia convida-nos a reflectir sobre a nossa conversão a Deus e aos irmãos. Apresenta-nos a nossa própria libertação à imagem da libertação do povo de Israel, que nos levará a ter acesso a uma nova vida.

Na primeira leitura – do Livro do Êxodo -, deparamos com a revelação de Deus a Moisés. Será este o guia do povo de Deus, figura antecipada do próprio Jesus, o mensageiro da salvação para conduzir o povo eleito através do deserto.

Na segunda leitura - da primeira Carta de São Paulo aos Coríntios -, somos interpelados, de forma veemente, sobre o que tem mais valor aos olhos de Deus e nos pode conduzir à salvação e à felicidade.

Na leitura do Evangelho de São Lucas, transparece o convite ao arrependimento dos nossos pecados. Agindo deste modo, estaremos a levar até ao fim o pleno espírito quaresmal, de coração humilde, para acolher o Senhor que nunca desiste da nossa conversão.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura – Nós Te bendizemos, ó Pai, porque és paciente e compassivo. Por isso, nos convidas continuamente a uma conversão que opere a libertação dos outros, tal como aconteceu a Moisés. Não nos deixes instalar no nosso comodismo, na nossa mesquinhez, sem uma perspectiva de vida digna da nossa filiação divina.

2.ª Leitura – Converte, Senhor, o nosso coração aos valores do teu Reino: pobreza e desprendimento, paz e concórdia. Que vejamos o mundo sob tua inspiração, a nuvem a guiar o povo eleito e na passagem do Mar Vermelho como sinal do baptismo; o dom da eucaristia no maná e na água do rochedo.

Evangelho – Senhor Jesus, domingo a domingo, nós vamos aprendendo o que Tu és verdadeiramente para cada um de nós. Tu não és um qualquer senhor que apenas busca a punição, o castigo pelos nossos actos. As injustiças da vida não têm origem em Ti, mas na maldade e na negligência dos homens. Ensina-nos a não Te acusar dos males e dos riscos da vida. Tu não és um senhor intratável, como pretendia ser o proprietário da figueira a que se refere o Evangelho. Converte-nos a sermos compreensivos uns para com os outros, por amor a Ti e pela tua misericórdia.

Em Cristo nosso Senhor. / *Âmen.*